Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO AUTO CUIDADO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES EM PACIENTE PORTADOR DE HANSENÍASE

Relatoria: CIBELLY NUNES FORTUNATO

Autores: MARIANA CAMILA VIEIRA FERNANDES
THAYZA COSTA DE OLIVEIRA LIMA
MAYRA RAQUEL LIMA LIRA DA SILVA
GIUSEPPE ALEXANDRE CAVALCANTE E SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica granulomatosa e de evolução lenta, proveniente de infecção causada pelo Mycobacterium leprae e representa ainda um grave problema de saúde publica. Auto cuidado são procedimentos, técnicas e exercícios que o próprio paciente, devidamente apoiado, incentivado e capacitado poderá realizar regularmente no seu domicílio e em outros ambientes. Nesse sentido torna relevante a prevenção de incapacidades; caracterizada como sendo toda alteração anatômica ou fisiológica num indivíduo, que impede ou dificulta, total ou parcialmente, de modo permanente ou temporário, uma atividade e/ou convivência social normal. Cerca de 20% das pessoas acometidas pela hanseníase podem vir a sofrer incapacidades ou problemas psicossociais, necessitando de algum tipo de apoio e/ou reabilitação. OBJETIVO: Analisar a assistência de enfermagem no auto cuidado e prevenção de incapacidades em pacientes portadores de hanseníase. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em maio 2015, através de artigos científicos disponíveis na BVS e no Portal do Ministério da Saúde publicados no período de 2008 a 2013 selecionados mediante consulta dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português: auto cuidado, hanseníase, incapacidade. RESULTADOS: Verificou-se a importância de esclarecer os pacientes quanto aos vários aspectos da hanseníase a fim de que compreendam as manifestações clínicas que vivenciam, a importância da adesão ao tratamento e do controle dos comunicantes para que se sintam estimulados ao auto cuidado, já que este é fundamental na prevenção de incapacidades e manutenção de sua saúde. Definem-se como ações de enfermagem aquelas realizadas pelo enfermeiro e sua equipe, utilizando abordagem como trabalhos individuais e grupos de ajuda mútua. CONCLUSÃO: Diante do exposto observamos a relevância do diagnóstico precoce e o tratamento, que juntamente com ações são primordiais para evitar ou reduzir as complicações, amenizam os custos da reabilitação, aumentando a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos. O Ministério da saúde tem contribuído no sentido de oferecer através do Manual de Prevenção de Incapacidades orientações de auto cuidado, onde são abordadas avaliações do grau de incapacidade e intervenções.